



# Financiamento público de PD&I

27 de Setembro 2012



Pedro Wongstchowski



# Fundos Setoriais: criação, objetivos, governança e reforma



# Fundos Setoriais

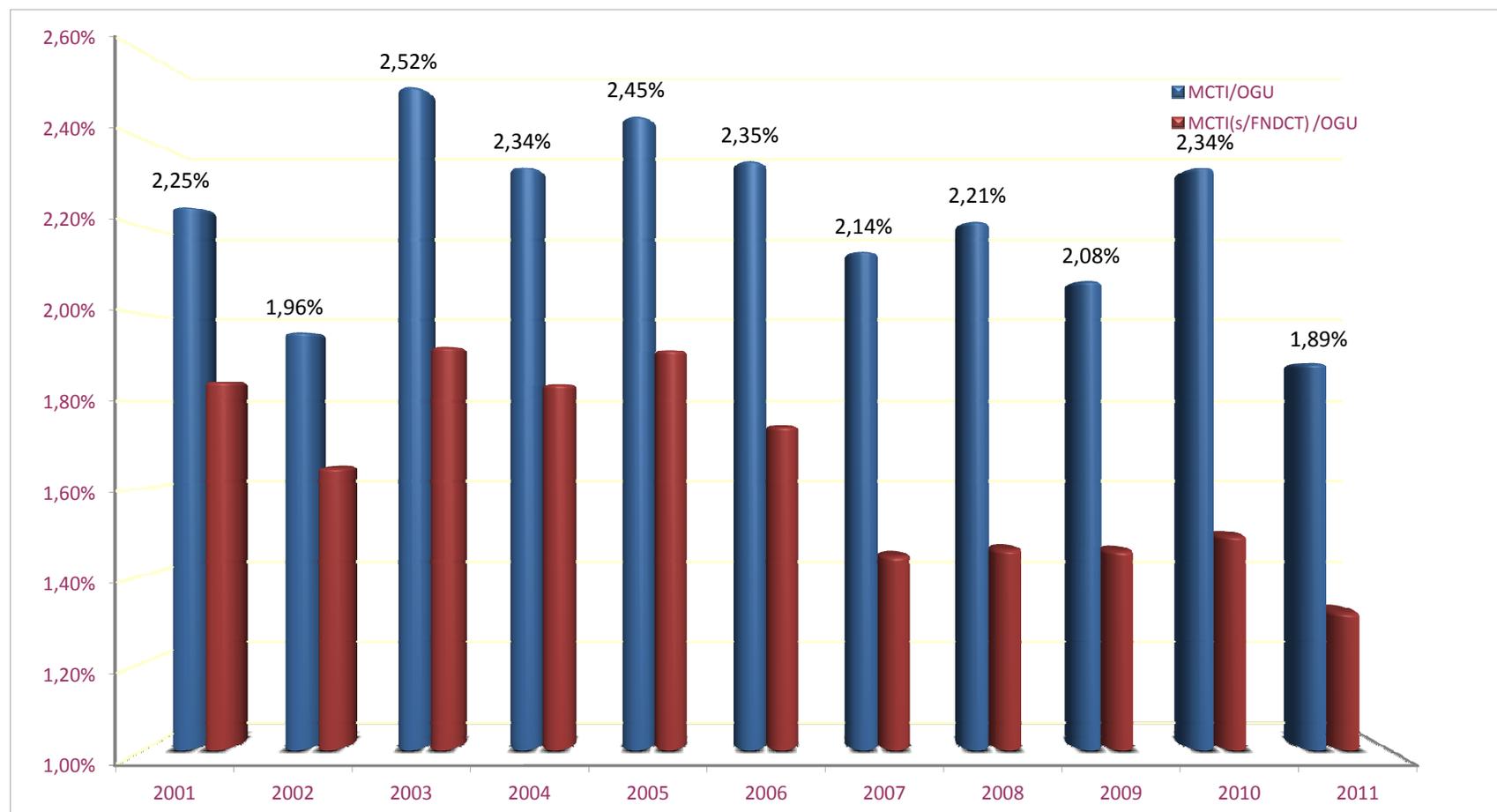
- Os Fundos Setoriais foram criados no final dos anos 90 vinculados aos setores produtivos tanto pela fonte de financiamento e como pela alocação dos recursos;
- **Objetivo de fortalecer o SNI, apoiar a inovação e ampliar a articulação universidade – empresa;**
- Fontes de financiamento estáveis e com potencial de crescimento;
- Gestão compartilhada em comitês gestores com representantes do MCTI, ministérios setoriais, agências reguladoras, comunidade científica e setor produtivo;
- A FINEP é a Secretaria Executiva do FNDCT e responde pelas secretarias técnicas do Fundos Setoriais;
- Em 2004 foram criadas as Ações Transversais com objetivo de financiar projetos que fora do alcance dos fundos setoriais;
- Atualmente as principais fontes de recursos do FNDCT são os fundos setoriais e a amortização dos empréstimos que o FNDCT vem fazendo para a FINEP



# FNDCT e Fundos Setoriais: Arrecadação e alocação dos recursos



# Orçamento Geral da União e do MCTI 2001-2011



Fonte: MCTI, Demonstrativo da Arrecadação, Orçamento e Execução dos Fundos Setoriais; Demais Fontes; SIGA, Senado Federal e IBGE (INPC). Elaboração própria.





# FNDCT e Orçamento MCTI 2000-2011

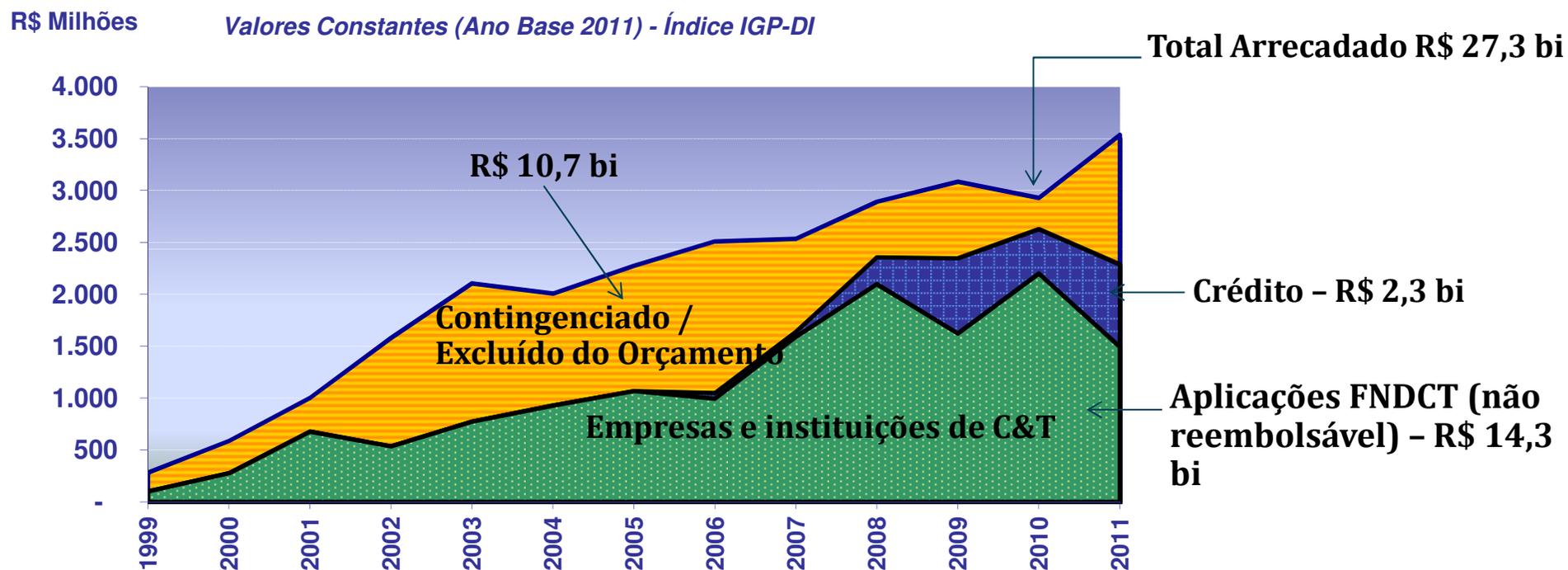


Fonte: MCTI, Demonstrativo da Arrecadação, Orçamento e Execução dos Fundos Setoriais; Demais Fontes; SIGA, Senado Federal e IBGE (INPC). Elaboração própria.





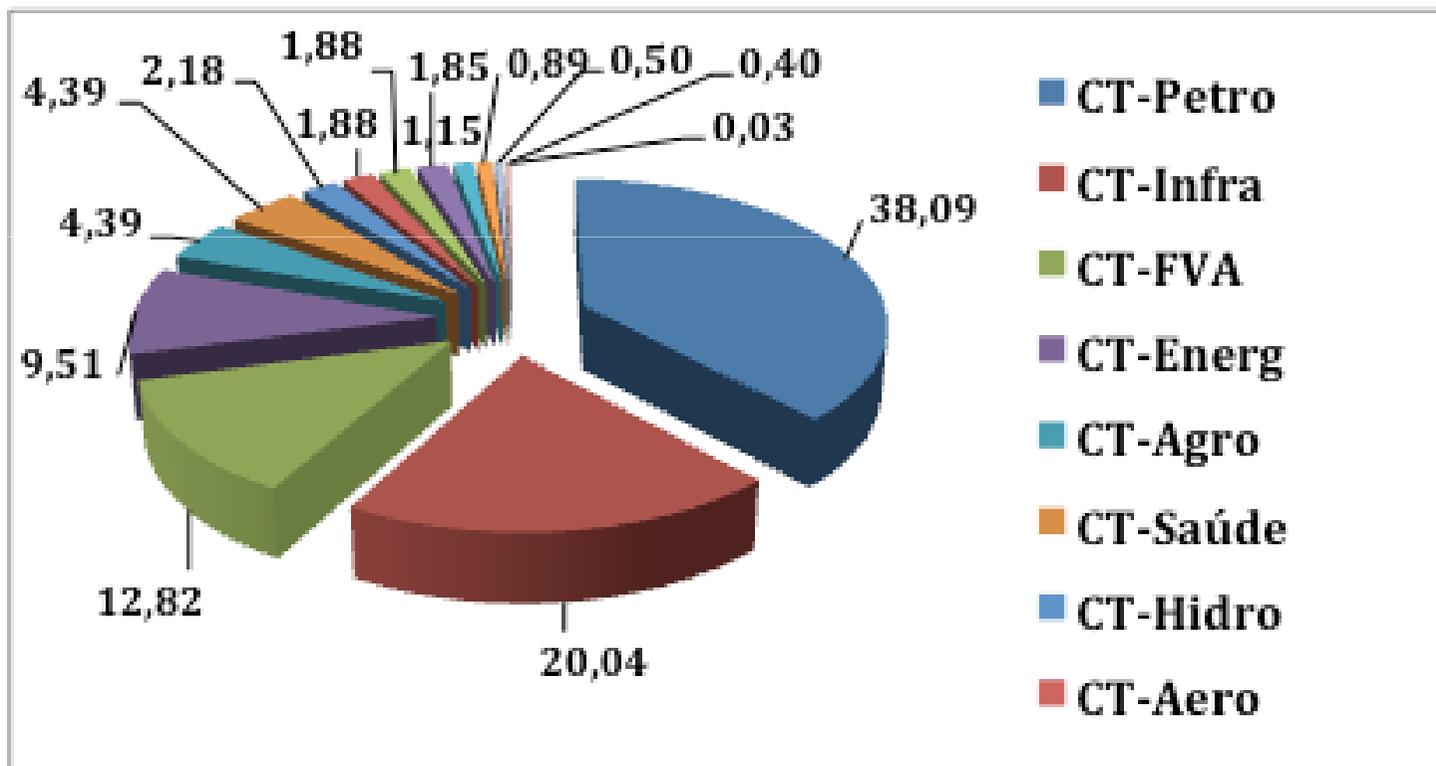
# Recursos do FNDCT 1999/2011



Fonte: Finep, preparado pela Secretaria Executiva do FNCTD a partir dos dados do OGU e execução do FNDCT.

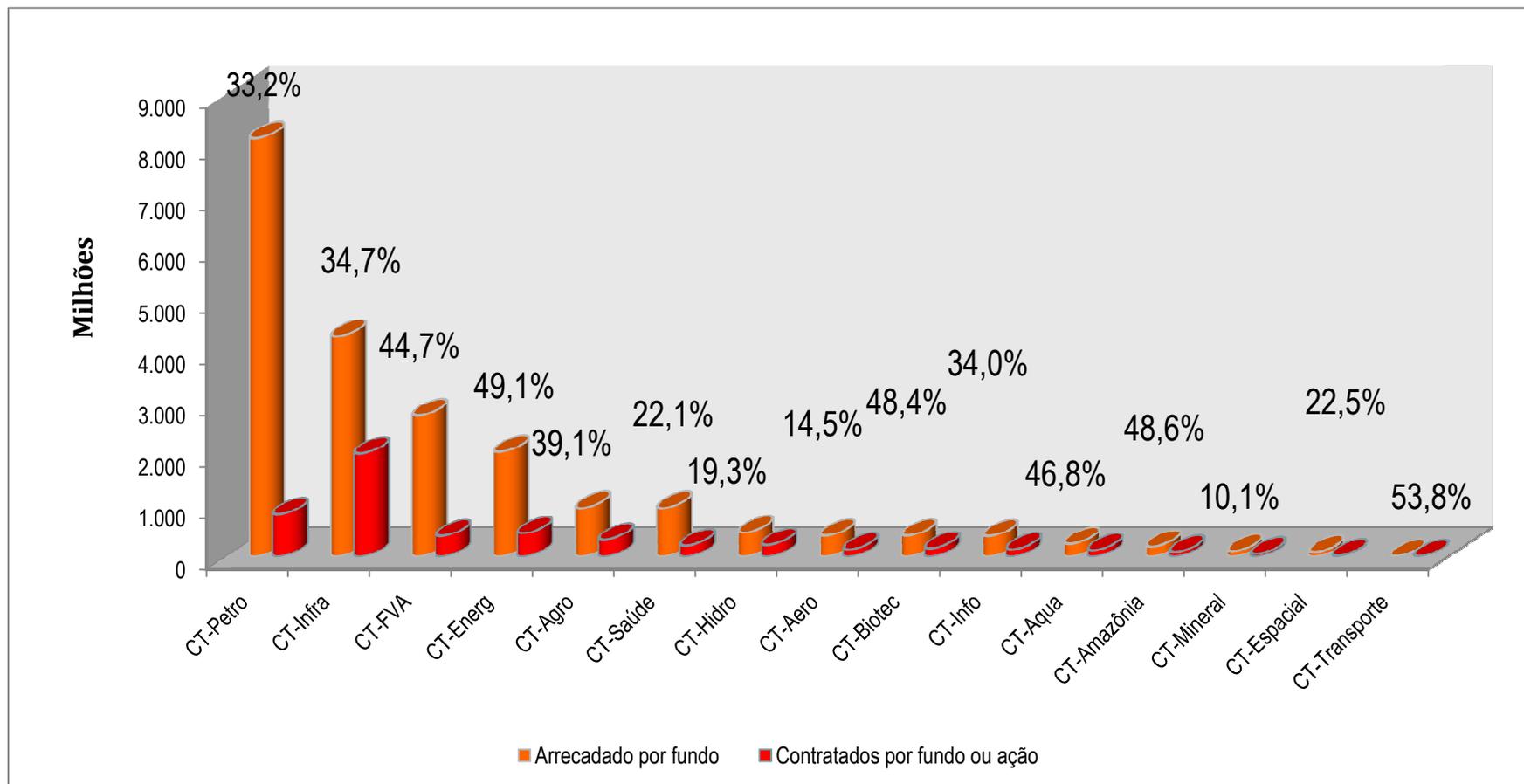


# FNDCT – Participação de cada fundo na arrecadação 1999-2011



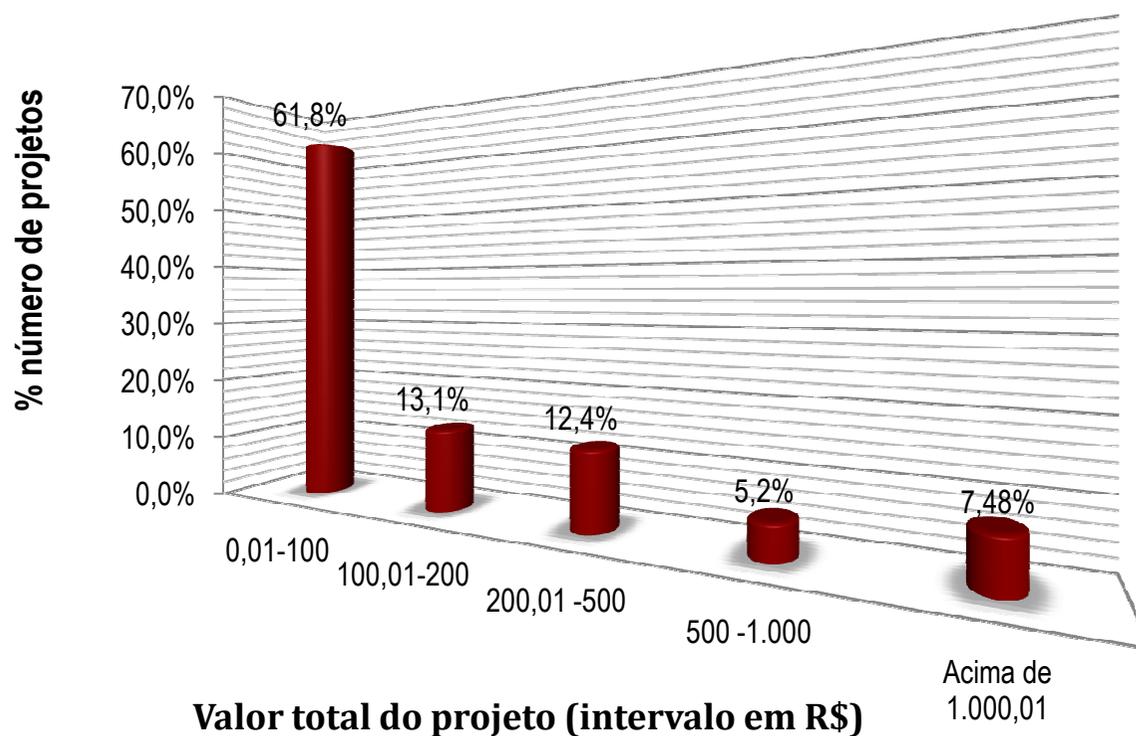
Fonte: MCTI

# Fundos Setoriais: Valor contratado / Arrecadado 1999-2011



Fonte: SIAFI e MCTI

# Fundos Setoriais: tamanho e número de projetos contratados 1999-2011



Fonte: MCTI



## Finep: evolução das operações contratadas de crédito 1999-2010, em número e valor (em R\$ milhões correntes)



Fonte: Finep

# Conclusões



- ❑ Os gastos em PD&I no Brasil continuam tímidos e os Fundos Setoriais não induziram mudanças significativas na inovação.
- ❑ O Brasil conta hoje com instituições e instrumentos para apoiar o processo de inovação.
- ❑ Os gargalos são mais relacionados à **sustentabilidade, escala e operação dos instrumentos;**
- ❑ A arrecadação dos Fundos Setoriais foi crescente mas não impediu a queda da participação do orçamento do MCTI no Orçamento Geral da União. **O compromisso com a inovação passa por assegurar dotação orçamentária adequada para o MCTI e suas agências;**



- ❑ Os Fundos Setoriais são hoje essenciais para o MCTI:
  - Na última década o FNDCT correspondeu a mais de  $\frac{1}{3}$  do total do orçamento do MCTI;
  - 48% dos recursos arrecadados foram contingenciados e 8,5% emprestados à FINEP;
  - A arrecadação dos Fundos cresceu mais de 7 vezes em termos reais desde sua criação e no mesmo período o orçamento do MCTI cresceu 3;
  - Os recursos arrecadados pelo FNDCT estão substituindo recursos orçamentários do MCTI, financiando atividades que deveriam ser cobertas pelo orçamento.
- ❑ As fontes têm potencial de crescimento, mas há concentração dos recursos no petróleo, CIDE e Energia Elétrica e a sustentabilidade do FNDCT está ameaçada pela realocação do CT- Petro a partir de 2016.



# Evolução do FNDC) – Estimativa perda receita extinção CT- Petro 1999-2025



Fonte: Finep, 2012



- ❑ Os impactos dos Fundos Setoriais sobre o Sistema Nacional de Inovação e sobre a própria inovação têm sido limitados. Isto se deve tanto à limitação dos recursos disponíveis para atender às demandas como também a dificuldades criadas pelo quadro legal institucional. É preciso avaliar a importância e os impactos para as empresas que estão utilizando os instrumentos.
- ❑ Os Fundos Setoriais contribuíram para melhorar o sistema de C&T, particularmente em termos de infraestrutura, mas os benefícios para a inovação são mais restritos e mais recentes, e estão associados à subvenção e expansão do crédito com redução da taxa de juros. No entanto, as operações ainda são limitadas e alcançam poucas empresas.
- ❑ Além de assegurar a plena execução do FNDCT, é preciso viabilizar um programa de investimentos em infraestrutura de CT&I para dotar o país de capacidade para inovar.



- ❑ A pulverização e dispersão no uso dos recursos reduz o papel estratégico do FNDCT. É preciso repensar as diretrizes estratégicas para as ações do FNDCT, delimitar com mais clareza objetivos e campos de ação;
- ❑ Os recursos destinados aos projetos cooperativos e subvenção têm sido relativamente baixos. É preciso estimular e atrair as empresas para participar e cofinanciar projetos cooperativos;
- ❑ Para tanto, é preciso melhorar as condições de acesso das empresas aos recursos do FNDCT por meio da mobilização para a inovação e adequação e simplificação dos procedimentos à realidade das empresas;
- ❑ Valorizar o papel dos Comitês Gestores e dos setores produtivos na orientação estratégica dos fundos setoriais;
- ❑ Criação de mecanismo formal para a definição das ações transversais com participação dos representantes do governo, academia e setores produtivos.



- ❑ As operações de crédito da FINEP dependem hoje de recursos transitórios do PSI e dos empréstimos do FNDCT e Funttel, soluções paliativas e insuficientes para atender à demanda crescente das empresas. **É preciso eliminar o contingenciamento e definir novas fontes de financiamento para a Finep.**